

A alocação em ativos imobiliários, de infraestrutura e em empreendimentos em fase inicial já representam aproximadamente 40% do total hoje dos investimentos feitos pelos gestores do fundo de pensão do Banco Santander no Reino Unido, contra menos de 10% em 2012, informa a instituição. E a ideia é expandir ainda mais, com 500 milhões de libras esterlinas dedicadas a participações em empresas de capital fechado. É fato que a alocação em ativos alternativos entre os maiores fundos de pensão do mundo se ampliou de 5%, em 1995, para 24% em 2015, de acordo com dados da Willis Towers Watson.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 20.01.2017.